



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E MINORIAS

REQUERIMENTO N° _____, DE 2021

(Da Sra. Erika Kokay e dos Srs. Helder Salomão, Marcon e Frei Anastácio)

Requer realização de audiência pública no âmbito da Comissão de Direitos Humanos e Minorias para discutir a injúria, as ameaças, agressões e violência que têm vitimado vereadores e vereadoras nos diversos municípios do Brasil.

Senhor Presidente,

Senhor Presidente, nos termos do art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeremos a Vossa Excelência realização de audiência pública para discutir a injúria, as ameaças, agressões e violência que têm vitimado vereadores e vereadoras nos diversos municípios do Brasil. Propomos para a referida audiência a presença dos seguintes convidados:

1. Liana Cirne - Vereadora de Recife/PE
2. Juliana Cardoso - Vereadora da Cidade de São Paulo
3. Taise Braz - Vereadora de Cantanduva/SP
4. Dandara - Vereadora de Cantanduva/SP
5. Ana Lucia - Vereadora de Joinville/SC
6. Vera Flores - Vereadora de São Joaquim da Barra/SP
7. Duda Hidalgo - Vereadora de Ribeirão Preto/SP
8. Larissa Gaspar - Vereadora de Fortaleza/CE
9. Renato Freitas - Vereador de Curitiba/PR
10. Mazeh Silva - Vereadora de Cárceres/MT
11. Jilmar Santos - Vereador Petrolina/BA
12. Flavia Helen - Vereadora da cidade de Paulista/PE
13. Carla Ayres - Vereadora de Florianópolis/SC
14. Karla Coser - Vereadora de Vitória/ES
15. Thainara Farias - Vereadora de Araraquara/SP
16. Bia Caminha - Vereadora de Belém/PA
17. Laiz Perrut - Vereadora de Juiz de Fora/MG
18. Fabi Virgílio - Vereadora de Araraquara/SP
19. Estela Balardini - Vereadora de Caxias do Sul/RS
20. Professora Rita Della Giustina - Vereadora de Sapiranga/RS
21. Diavaneide Basílio - Vereadora de Natal/RN
22. Professora Graciele - Vereadora de Sinop/MT
23. Felipa Brunelli - Vereadora de Araraquara/SP
24. Biga Kalahari - Vereadora de Santarém/PA
25. Lins Robalo - Vereadora de São Borja/RS
26. Taíná de Paula - Vereadora do Rio de Janeiro;
27. Moara Saboia, Vereadora de Contagem/MG;
28. Paolla Miguel, Vereadora de Campinas/SP; e



Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Erika Kokay e outros
Para verificar as assinaturas, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD213655339000>





CÂMARA DOS DEPUTADOS

29. Emily Idalgo, Vereadora de Mairinque/SP.

JUSTIFICAÇÃO

Matéria recente veiculada no programa “Fantástico” da Rede Globo dá conta que vereadoras e vereadores têm sendo vítimas de ataques diversos por conta de sua atuação legítima nas pautas que buscam proteger e incluir no processo político as minorias que fazem parte da sociedade brasileira.

No ano passado, pelo menos 175 pessoas foram mortas no Brasil em razão da transfobia, o que representa um aumento de 41% em relação a 2019 e que coloca o país na liderança do ranking mundial deste tipo de crime. Os dados são da Associação Nacional de Travestis e Transexuais (ANTRA). O número tende a ser ainda maior se considerada a subnotificação dos casos e a falta de dados oficiais, conforme artigo veiculado no site da ABI¹ (Associação Brasileira de Imprensa).

De acordo ainda com o mesmo site, através da jornalista Moêma Coelho, “no país que mais mata transexuais no mundo, a eleição para as Câmaras de Vereadores em 2020 representou um sopro de esperança para todos que defendem o direito de cada um viver de acordo com o gênero com que se identifica. Foram eleitos 30 transexuais, sendo 29 mulheres e um homem, sendo que em duas capitais (Belo Horizonte e Aracaju) foram as mais votadas entre todos os candidatos.

“Entretanto, isso atiçou o ódio de grupos de direita, que passaram a ameaçar a vida das parlamentares trans. O caso mais recente foi o da vereadora de Niterói (PSOL-RJ), Benny Briolly, que semana passada anunciou ter saído do Brasil face às constantes ameaças à sua vida. Em comunicado em suas redes sociais, ela conta que os ataques começaram há cinco meses, logo no início de seu mandato, e em uma das ameaças, Benny recebeu um e-mail citando seu endereço, exigindo que renunciasse ao cargo. Caso contrário, iriam até sua casa para matá-la. Um dos agressores desejou que “a metralhadora do Ronnie Lessa” a atingisse (referência ao ex-PM acusado de matar a vereadora Marielle Franco).”

Antes dela, outras cinco parlamentares trans foram ameaçadas, sendo que três são de São Paulo, uma de Belo Horizonte e outra de Aracaju. O primeiro caso reportado foi logo após as eleições, quando a vereadora eleita Linda Brasil (PSOL-SE), registrou queixa de transfobia contra cinco pessoas por dispararem mensagens de ódio contra ela nas redes sociais, logo que foram divulgados os resultados das eleições municipais de 2020.

Há alguns dias atos pacíficos na cidade de Recife foram violentamente reprimidos pela polícia local, e teve requintes de crueldade quando a PM agrediu de forma vil a vereadora Liana Cirne, covardemente atingida nos olhos com spray de pimenta, quando tentava dialogar com policiais militares na Ponte Princesa Isabel.

Assim senhor Presidente, nobres parlamentares, dado que o Brasil não pode aceitar que em pleno século XXI a barbárie prospere e que esta

1 <http://www.abi.org.br/crescem-as-ameacas-a-parlamentares-trans/>





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Comissão pode contribuir no enfrentamento e combate a esse tipo de violência absolutamente injustificável, solicitamos o apoio dos nobres Pares na aprovação deste requerimento de audiência pública.

Sala da Comissão, em 07 de junho de 2021.

Deputada **ERIKA KOKAY – PT/DF**

Deputado **HELDER SALOMÃO – PT/ES**

Deputado **MARCON – PT/RS**

Deputado **FREI ANASTÁCIO – PT/PB**





Requerimento **(Da Sra. Erika Kokay)**

Requer realização de audiência pública no âmbito da Comissão de Direitos Humanos e Minorias para discutir a injúria, as ameaças, agressões e violência que têm vitimado vereadores e vereadoras nos diversos municípios do Brasil.

Assinaram eletronicamente o documento CD213655339000, nesta ordem:

- 1 Dep. Erika Kokay (PT/DF)
- 2 Dep. Helder Salomão (PT/ES)
- 3 Dep. Marcon (PT/RS)
- 4 Dep. Frei Anastacio Ribeiro (PT/PB)

